

"Agora, é manter as posições"

por **Maria Cristina Carvalho**
de Londres

"As eleições foram tranquilas e os resultados ficaram dentro do esperado. Temos agora pouco a fazer. Basicamente, manter as posições. Somos investidores de longo prazo." A afirmação é de Fiona Tchen, responsável pelo Brasil entre os cinquenta analistas de mercados emergentes da Foreign Colonial Emerging Markets Limited, empresa de serviços de consultoria e administração de recursos para grandes investidores institucionais, como fundos de pensão e seguradoras.

A opinião de Fiona vai influenciar os movimentos dos US\$ 450 milhões que os clientes da Foreign Colonial investem no Brasil. Fiona está tranquila: "Pode haver uma realização de lucro de curto prazo. Mas a tendência é positivamente de alta".

Fiona ressalta, porém, que nem sempre será "um mar de rosas". Mesmo que tenha bom apoio no Congresso, espera que o novo presidente

enfrente pressões salariais e dificuldades na reforma constitucional e no aprofundamento do programa de privatização. Mas aposta nos bons resultados das ações das áreas de infra-estrutura, de insumos como papel e celulose e de bens de consumo.

O Foreign Colonial Emerging Markets é uma "joint venture" entre o banco de investimentos brasileiro Garantia e a Foreign Colonial, uma administradora de recursos de terceiros britânica, criada no século passado para canalizar os investimentos de pessoas físicas para as antigas colônias britânicas.

A empresa foi criada na década passada para acompanhar o Brasil e outros países da América Latina, quando a Foreign Colonial lançou um dos primeiros fundos de investimento na região. Hoje, administra dez fundos regionais abertos, registrados em Luxemburgo; e outros três registrados no Reino Unido; e mais cinco fechados, listados no Reino Unido.